

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AVANÇADO A VÍTIMAS DE QUEIMADURAS GRAVES DECORRENTES DE EXPLOÇÃO POR GÁS EM AMBIENTE DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raimundo Nonato Costa

Enfermeiro. Especialista em Enfermagem do Trabalho; Estratégia Saúde da Família. Preceptor no Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enfcosta75sp@gmail.com

Introdução: As queimaduras representam importante causa de morbimortalidade, sobretudo quando associadas a explosões em ambientes confinados, podendo ocasionar lesões extensas, comprometimento das vias aéreas e parada cardiorrespiratória. Nesses contextos, a atuação célere e qualificada das equipes de atendimento pré-hospitalar avançado é essencial para a implementação de medidas de suporte à vida e para o encaminhamento oportuno dos pacientes a serviços especializados. **Objetivo:** Relatar a atuação de uma equipe de suporte avançado de vida em uma ocorrência envolvendo vítimas de queimaduras graves decorrentes de explosão por gás em ambiente domiciliar. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado em atendimento pré-hospitalar realizado por equipe de suporte avançado composta por enfermeiro, médico e condutor socorrista. Os dados apresentados foram obtidos por meio da observação direta da equipe durante a assistência prestada. **Relato da Experiência:** A ocorrência foi registrada no período noturno, envolvendo duas vítimas (uma mulher adulta e uma criança) expostas a uma explosão por acúmulo de gás GLP em sua residência. Segundo informações obtidas no local, houve um vazamento contínuo no fogão durante a madrugada. Ao levantar-se para preparar a mamadeira da criança e acionar a iluminação da cozinha, a paciente gerou a centelha que desencadeou a explosão. Na chegada da equipe de suporte avançado, a paciente adulta apresentava queimaduras extensas, encontrava-se inconsciente e em parada cardiorrespiratória (PCR). Foram imediatamente iniciadas manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) avançada, incluindo a realização de intubação orotraqueal no próprio ambiente domiciliar, seguidas de estabilização clínica e transporte imediato para o hospital de referência. Posteriormente, a segunda vítima (a criança) foi atendida por outra equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), apresentando quadro clínico grave secundário às queimaduras. Conforme dados colhidos no seguimento do caso, a gravidade do quadro também demandou intervenções avançadas de suporte à vida, como manejo de vias aéreas e ressuscitação cardiopulmonar. O caso evidencia a elevada gravidade dos acidentes domésticos relacionados ao uso de gás combustível e termo de responsabilidade, e reforça a importância da atuação integrada dos serviços de emergência, bem como da capacitação permanente das equipes para o atendimento de pacientes críticos vítimas de queimaduras. **Conclusão:** O atendimento descrito demonstra a relevância do suporte avançado de vida no manejo inicial de vítimas de queimaduras graves associadas a explosões em ambiente domiciliar. A identificação precoce da gravidade clínica, a realização de intervenções avançadas e a articulação entre os serviços de urgência foram determinantes para assegurar a continuidade da assistência especializada às vítimas. **Descritores:** Queimaduras, Atendimento Pré-Hospitalar, Emergências, Ressuscitação Cardiorrespiratória.